



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2279 03/12/2021

CONDSEF E SERVIDORES DA FUNAI REIVINDICAM MUDANÇA IMEDIATA DA ATUAL POLÍTICA INDIGENISTA NO BRASIL

Na próxima segunda-feira, 06 de dezembro, será **DIA NACIONAL DE ENTREGA DE UMA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES E PEDIDO DE AUDIÊNCIA** com a Fundação Nacional do Índio (Funai).

As entidades filiadas à Condsef apresentarão na porta de pelo menos um escritório da FUNAI em cada estado e no DF, um ofício direcionado a Marcelo Xavier, presidente da Fundação, reivindicando pela mudança imediata da política indigenista implementada pela atual gestão. O documento foi construído a partir das reflexões do Seminário Jurídico em defesa da Funai e de seus servidores, realizado no último dia 27 de novembro.

Entre os mais de 20 pontos levantados pela confederação estão:

- A retomada de todos os processos administrativos de identificação, delimitação e regularização de Terras Indígenas paralisados na Diretoria de Proteção Territorial da Funai, garantindo-se a coordenação e composição dos GTs de regularização fundiária por profissionais com certificação reconhecida.

- Imediata desintrusão de garimpeiros, madeireiros, grileiros, arrendatários e demais invasores das Terras Indígenas no país, bem como recomposição desses territórios;

- Fim dos incentivos estatais à prática ilegal de arrendamento de Terras Indígenas, sob o eufemismo de empreendimentos instalados por “organizações de composição mista” ou “parcerias agrícolas”; retirada da expressão “organizações de composição mista de indígenas e não indígenas”, e supressão do parágrafo 1o, do artigo 1o da IN conjunta 01/2021 (Funai/ Ibama), que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados durante o processo de licenciamento ambiental de empreendimentos ou atividades localizados ou desenvolvidos no interior de Terras Indígenas cujo empreendedor seja organizações indígenas;

- Descentralização e desburocratização do deslocamento de servidores da Funai às Terras Indígenas;

- Fim da política de criminalização, perseguição, assédio e intimidação de lideranças indígenas e

indigenistas e assédio institucional como práticas de gestão da Funai (processos criminais e processos administrativos disciplinares);

- Imediata recomposição da força de trabalho da Funai, mediante abertura de concurso público e estruturação das unidades descentralizadas; fim da precarização do trabalho indigenista, discussão sobre procedimentos que garantam a segurança dos servidores da Funai em situações conflituosas locais e restabelecimento das relações de confiança Funai/Povos Indígenas;

- Retirada de apoio a quaisquer propostas legislativas em curso que violem os direitos indígenas e promoção dos procedimentos de consulta e participação política de suas organizações, em igualdade de condições, buscando garantir que seus posicionamentos, instituições e decisões sejam vinculantes no centro produtor da decisão política;

A expectativa é conseguir uma reunião com o presidente da Funai para debater as demandas das servidoras e dos servidores, até lá a Confederação deve manter a mobilização sobre o tema.

BOLSONARO NUNCA MAIS



Mulheres que compõem sindicatos, centrais sindicais, partidos políticos e movimentos sociais e estudantis do Ceará realizam amanhã (4/12) atos “Bolsonaro Nunca Mais”. Mais de 18 capitais e várias cidades do interior dos estados já confirmaram a mobilização.

No Ceará, o ato de Fortaleza ocorrerá na Praça da Gentilândia, a partir das 15h. Em Juazeiro do Norte, a manifestação será na Praça do Giradouro, às 16h.



Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves